

ATA NUMERO UM DE DOIS MIL E DOZE

Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro de dois mil e doze, no Auditório Municipal de Mesão Frio, reuniu a Assembleia em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto um – período antes da ordem do dia; -----
- Ponto dois – Apreciação da informação escrita da senhor presidente da câmara acerca da actividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes; -----
- Ponto três – Apreciação e votação da proposta da câmara, do reconhecimento do interesse municipal, para um empreendimento de turismo no espaço rural a construir no Lugar do Granjão, propriedade da empresa “ Granjão Douro Valley, Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, Lda “, com sede no Lugar do Granjão freguesia de Vila Marim; -----
- Ponto quatro – Relatório anual de actividades / dois mil e onze da CPCJ – Comissão de protecção de crianças e jovens de Mesão Frio; -----
- Ponto cinco – Comissão de Protecção a Crianças e Jovens de Mesão Frio, mandato 2012/2014 Lei147/99, de 1 de Setembro (alínea 1) do Artigo 17º. -----
- Ponto seis - Período aberto ao público. -----

Estando presentes os membros Eduardo Cassiano Nogueira Pinto de Miranda, Presidente da Assembleia Municipal, Pedro Carvalho Kendall, primeiro secretário, Paulo Jorge de Lacerda Cabral das Neves Lopes, segundo secretário, Júlio da Fonseca Esteves, Manuel Pinto de Sousa, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, André Filipe Miranda Monteiro, António César Vicente Nunes, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves (PS), Maximiano Pereira Correia, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Victor Manuel Vieira Oliveira, José Fonseca Alves, Arnaldo Ribeiro Queirós, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, Altino de Sousa, Jorge Emanuel Machado Alves Cardoso, José Maria Cardoso Carreira (PSD) e os membros da Câmara Municipal: Alberto Monteiro Pereira, Presidente da Câmara, Mário Sousa Pinto, Nuno Vasco de Almeida Machado (PS) e António José Rodrigues Teixeira (PSD), vereadores. -----

Aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte minutos, o Senhor Presidente da Assembleia questionou os presentes relativamente à ata anterior. O senhor deputado Maximiano Pereira Correia manifestou-se afirmando que há pontos que são tratados de uma maneira que não se entende o contexto e há comentários que merecem estar em ata. O senhor deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva entende a intervenção do colega de bancada mas afirma que raramente se cumpre o regimento no que diz respeito

Página 1 de 3

às intervenções. Referiu ainda que muitas vezes se entra em diálogo, sendo muito difícil contextualizar todos os comentários e até sugeriu que se reproduza por escrito as intervenções de fundo. O senhor presidente da mesa acatou as sugestões dizendo que a mesa iria reflectir e na próxima sessão apresentará a ata. Deliberou-se por unanimidade incluir o ponto cinco na ordem de trabalhos.-----

Aberto o ponto numero um da ordem de trabalhos usou da palavra Manuel Pinto de Sousa apresentando uma declaração à Assembleia. Esta resume-se a um apelo de doação das senhas de presença dos deputados da Assembleia aos Bombeiros Voluntários de Mesão Frio. Este fez questão de referir que esta declaração, já por ele assinada, surge na sequência do apelo apresentado na sessão anterior por parte do deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva. A senhora deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves pediu a palavra para fazer uma correção, dizendo que foi a própria que sugeriu que se atribuissem as senhas de presença aos Bombeiros e disse que já disponibilizou estas senhas a essa instituição. O senhor deputado Maximiano Pereira Correia interveio dizendo que não vai assinar essa declaração pois entende que não é esta a forma para o fazer, questionou ainda a Assembleia relativamente ao repto lançado pela administração dos Bombeiros no que diz respeito à sua subsistência e terminou questionando o senhor presidente da câmara relativamente questão das freguesias do concelho. Seguiu-se o deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva que abordou esta declaração dizendo que é uma atitude que diz respeito a cada um e não à Assembleia no seu todo e terminou demonstrando a sua preocupação com a possibilidade da extinção do Tribunal Judicial de Mesão Frio e apresentou moção. O senhor deputado António César Vicente Nunes interveio relativamente à reforma da administração local e sugeriu que esta Assembleia Municipal dirigisse uma moção para apresentar na Assembleia da República, à semelhança de outros concelhos. O senhor presidente da câmara usou da palavra referindo que temos de tomar medidas urgentes relativamente à reforma da administração local e judicial bem como das reformas que se avizinham nas Finanças e nos Correios. Este pediu para esta Assembleia tomar medidas, pois o executivo já as tomou junto do poder central relativamente à reforma judicial, através do envio de uma moção de censura àquele documento, a qual foi dirigida para os diferentes órgãos e para o bastonário da Ordem dos Advogados. Ainda fez referência ao relatório preliminar da inspecção feita à câmara aos dois últimos anos deste executivo, que no âmbito geral teve um resultado excelente. O senhor presidente da Assembleia colocou a moção relativa ao tribunal a votação a qual foi aprovada por unanimidade. Relativamente à moção sobre as freguesias pediu ao grupo de trabalho que a elaborasse pois é sua convicção que a assembleia não estaria, hoje, em condições de elaborar um documento eficaz. O senhor deputado Maximiano Pereira Correia concordou que havia condições para a elaboração do documento, remetendo igualmente essa responsabilidade para o grupo de trabalho.-----

O senhor deputado Pedro Carvalho Kendall pediu a palavra relativamente à carta enviada pelo município, no cumprimento de obrigação superiormente determinada. Por uma questão de dignidade e solidariedade propôs que ninguém desta Assembleia apresentasse esta declaração, pois considera-a discriminatória dos funcionários públicos.

O senhor deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio agradeceu ao senhor presidente da câmara o restabelecimento da luz eléctrica na freguesia de Oliveira mas criticou facto de na noite de Natal e de Ano Novo o "povo" não poder visitar as famílias por não terem luz. Ao que o senhor presidente da câmara respondeu pensando que o senhor deputado o ia felicitar por ter religado a luz. Mas a verdade é que a boa gestão deste executivo permitiu o restabelecimento da luz nessa freguesia. A ordem do restabelecimento da luz foi dado em Dezembro, tal como o ofício enviado à EDP o comprova. Terminou a sua intervenção entregando simbolicamente o cartão de deputado da Assembleia Municipal Ao senhor deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio. -----

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos teve a palavra o senhor presidente da câmara que se pronunciou relativamente à actividade do município. Este fez questão de

referir a intensa actividade deste município, tal como o documento comprova, apesar da diminuição em cerca de trinta e tal funcionários. Referiu ainda que o documento está mais completo pois passou a incluir alguns sectores que anteriormente não incluía, tais como mecânica, serviços de água e serralharia. Este referiu ainda que a informação jurídica faz parte do documento. Quanto ao relatório financeiro referiu que a dívida continua a baixar, facto que o orgulha, dado o volume de obras em curso. -----
No terceiro ponto da ordem de trabalhos apreciou-se e votou-se o reconhecimento de interesse municipal de um empreendimento turístico no lugar do Granjão, o qual foi posto a votação e aprovado por unanimidade. -----
Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos o senhor presidente da Assembleia deu a palavra ao executivo, na pessoa do senhor vereador Mário Sousa Pinto. Este iniciou a sua apreciação dando conhecimento que durante estes dois anos exerceu a representação da câmara e a presidência desta comissão, mas deu conhecimento que não vai continuar. Este passou a fazer a análise do relatório anual de actividades da CPCJ, concluindo que a principal função da comissão é de salvaguardar e proteger estas crianças devendo ser essa a preocupação de todos nós. -----
No ponto cinco na ordem de trabalhos foi renovado por unanimidade. Foram renovados os mandatos dos elementos: Isabel Maria Teixeira Peixoto Ramos, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Carlos Manuel Pombo Soares Silva e José da Fonseca Alves.-----
No período aberto ao público o senhor Afonso Monteiro da Fonseca queixou-se que a sua propriedade é frequentemente uma lixeira apesar de esta estar devidamente vedada. Este fez ainda um apelo ao senhor presidente da junta de Barqueiros no sentido de dissuadir os cidadãos de praticarem tais actos, terminando a sua intervenção alertando para tal situação não se repita pois caso contrário serão tomadas medidas junto do Ministério do Ambiente. -----
O senhor presidente da mesa deu a palavra ao senhor Paulo Teixeira da Silva que começou por agradecer as palavras e a preocupação da deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves bem como do senhor deputado Manuel Pinto de Sousa. Queria reforçar a intervenção da última Assembleia, pois a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mesão Frio necessita de novas formas de financiamento, pelo que alerta mais uma vez para este problema. -----
O senhor presidente da câmara começou por responder ao munícipe Paulo Teixeira da Silva que o Município tem feito tudo o que está ao seu alcance para ir de encontro às necessidades dos bombeiros no entanto a Câmara também está a chegar ao seu limite, pois as receitas tem vindo a diminuir. Relativamente ao Senhor Afonso Monteiro da Fonseca foi colocada uma rede que foi vandalizada, pelo que não pode fazer mais.-----
Posto isto, não havendo mais inscrições, pelas onze horas, o senhor presidente da Assembleia encerrou a sessão da qual se lavrou a presente ata. -----

O PRESIDENTE

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

O SEGUNDO SECRETÁRIO